



## **BOLETIM DA SENAES**

**SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA**

**Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE**

**4º edição/Abril de 2024**

# **Confirmado o maior evento de economia solidária da América Latina**

## **A Feira Internacional do Cooperativismo (Feicoop)**

A Feira Internacional do Cooperativismo (Feicoop) já tem data confirmada para ocorrer em 2024. A 30ª edição do evento será realizada de 12 a 14 de julho no Centro De Referência De Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter, no Bairro Medianeira. A Feicoop é promovida pelo projeto Esperança/Cooesperança, da Arquidiocese de Santa Maria, com o apoio da prefeitura de Santa Maria, do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) e da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Os grupos e empreendimentos de economia solidária interessados em participar podem se inscrever até 31 de maio. Segundo estimativa da organização, a feira deve atrair cerca de 600 expositores e um público que pode chegar a 150 mil pessoas.

Desde 1994, a Feicoop movimenta a economia local, valoriza a agricultura familiar e proporciona encontros e trocas por meio de oficinas e seminários formativos, atraindo pessoas de diferentes lugares do Brasil e até de outros países. De acordo com o coordenador do projeto Esperança/Cooesperança, José Carlos Peranconi, a edição que marca os trinta anos do evento será especial.



Segundo Gilberto Carvalho, Secretário Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES/MTE), a feira é imprescindível e traz um legado de ensino e aprendizado. “Nossa querida Irmã Lourdes, hoje missionária em Moçambique, é a nossa grande referência como criadora desta feira há 30 anos e uma pioneira da Economia Solidária no Brasil.”, concluiu Carvalho.

Em 2023, nos três dias de feira, o evento contou com a presença de mais de 150 mil pessoas, que passaram pelo Centro de Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter, no Parque da Medianeira, com caravanas do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, São Paulo e Paraná. Entre os empreendimentos, o público pôde conferir bancas de artesanato, agroindústria, floricultura, horticultura, panificados e doces. Uma das novidades da 29ª edição foi o 1º Festival Internacional de Arte AfroLatina, que ocorreu na Gare, sediado pelo Ateliê da Estação. O festival foi pensado por coletivos de resistência artística e cultural de Santa Maria.



## Inscrições

As inscrições para a feira serão realizadas até 31 de maio de 2024. Durante os dias do evento não serão feitos novos cadastros.

Para empreendimentos de economia solidária, grupos e fóruns de Santa Maria, as inscrições devem ser realizadas de forma presencial na coordenação do Projeto Esperança/Cooesperança localizada na Rua Heitor Campos, no espaço do Feirão Colonial.

Já pessoas e coletivos de outros municípios, estados e/ou países devem acessar o site da 30ª Feicoop, preencher o formulário online específico e enviar para o e-mail: [feicoopsantamaria@gmail.com](mailto:feicoopsantamaria@gmail.com).

As fichas de inscrição online apresentam orientações direcionadas a cada categoria e devem ser enviadas por e-mail e estão disponíveis no site:

Clique Aqui

[cooesperanca.wixsite.com/projetoesperanca](https://cooesperanca.wixsite.com/projetoesperanca).

Para contato:  
Projeto Esperança/Cooesperança  
Telefones: (55) 9.9974-4567



# Economia Solidária terá parceria do SESC, Instituto Redes e PUC para promover planejamento solidário em Osasco

A Prefeitura de Osasco, por meio do Departamento de Economia Solidária, órgão ligado à Secretaria de Emprego, Trabalho e Renda (SETRE), firmou uma parceria com o SESC/Osasco, e com o Instituto Redes, por meio do Núcleo de Estudos Avançados do Terceiro Setor da PUC (NEATS-PUC), para promover uma série de encontros voltados aos agricultores da Economia Solidária, durante todo o ano de 2024.

O objetivo do programa é fornecer suporte técnico e promover o desenvolvimento sustentável entre os agricultores locais, enquanto também abre espaço para a participação da população interessada. Com uma série de encontros, workshops e formações planejados, a iniciativa visa fortalecer a Agricultura Urbana como uma fonte sólida de geração de renda e segurança alimentar para a comunidade de Osasco.

Claudete Greiner, economista e gestora cultural do SESC Osasco, destaca a importância do projeto: "Temos uma crise alimentar mundial, e as hortas urbanas oferecem uma solução tanto para a geração de renda quanto para a alimentação. Este projeto visa aprimorar técnicas, conceitos e desenvolvimento da Economia Solidária em Osasco."

Agnaldo Lima, diretor do Instituto Redes, ressalta a colaboração entre as instituições envolvidas: "A parceria entre o SESC, o NEATS PUC e o Instituto Redes fortalecerão a Agricultura Urbana, promovendo o planejamento participativo e coletivo. Nosso objetivo é potencializar as hortas como instrumento de geração de trabalho e renda dentro dos princípios da sustentabilidade."

Adilma Orfo, diretora do Departamento ligado à SETRE, expressa suas esperanças para o futuro do projeto: "Espero que esta iniciativa permita aprimorar nossa política e estimular novos empreendedores a se envolverem na Agricultura Urbana e outros segmentos da Economia Solidária."

Pedro Aguerre, coordenador do Núcleo de Estudos Avançados do Terceiro Setor da PUC, destaca o papel da universidade no projeto: "A PUC está em diálogo com o SESC para promover formação e cursos. Nossa proposta é oferecer formação, diálogo e acompanhamento da política pública de Agricultura Urbana junto aos agricultores, promovendo uma mudança de cultura alimentar na cidade."

Com a colaboração dessas instituições, espera-se que a Agricultura Urbana em Osasco inspire iniciativas semelhantes em todo país.

# Reinaugurado Centro Público e Incubadora de Economia Solidária em Rio Claro



Foto: Divulgação/Prefeitura de Rio Claro

Na quarta-feira (27), o Centro Público e Incubadora de Economia Solidária foi reaberto após passar por um processo de revitalização e adequações. O espaço, que tem sido fundamental para o surgimento de diversos empreendimentos locais, recebeu melhorias significativas graças aos esforços da Secretaria do Desenvolvimento Social. O prefeito Gustavo ressaltou a importância do empreendedorismo, afirmando que este sempre será merecedor de apoio e incentivo.

A conclusão das obras resultou em uma série de melhorias, incluindo a reforma do telhado, uma nova camada de pintura e a substituição completa do sistema elétrico do prédio. Essas mudanças possibilitaram ampliar o número de empreendimentos assessorados, com atualmente oito empreendimentos na área de alimentação, beleza, confecção, estética e saúde ocupando o espaço. Todas essas medidas foram implementadas com o objetivo de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor, não apenas para os empreendedores, mas também para seus clientes.

Para o Secretário Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES/MTE), Gilberto Carvalho, a iniciativa de reabertura do espaço é essencial.

“Quero parabenizar a Prefeitura de Rio Claro e a Lívia Maria Brescansin, coordenadora do Programa Municipal de Fomento e Apoio ao Desenvolvimento Local à Economia Solidária, pela iniciativa da reabertura do Centro Público e Incubadora da Economia Solidária. Este espaço será essencial para a retomada da vida dos empreendimentos e projetos da Ecosol. Nosso sonho é que em cada cidade do Brasil tenhamos um centro público.”, afirmou Carvalho.

# Prefeitura do Rio lança plataforma de vendas para impulsionar a economia solidária na cidade

**Compre.Rio é o nome do marketplace solidário que reduz taxas e beneficia empreendedores.**

A Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Solidário, assinou, na última quinta-feira (28), o acordo de cooperação técnica para o lançamento da plataforma de vendas "Compre.Rio", que conta com o apoio dos Correios para entrega em todo o país e internacionalmente. O evento ocorreu no Palácio da Cidade, em Botafogo, com a participação do prefeito do Rio, Eduardo Paes, e do Secretário de Desenvolvimento Econômico Solidário, Diego Zeidan.

A plataforma é uma iniciativa inovadora que permitirá aos empreendedores do setor comercializarem produtos de maneira fácil e acessível na internet, sem o pagamento de taxas. Além de fomentar a geração de renda e emprego, proporciona visibilidade e reconhecimento para os empreendimentos de economia solidária.

De acordo com o Secretário Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES/MTE), Gilberto Carvalho, esse é um importante passo na expansão da economia solidária. "Esta iniciativa é mais um passo na perspectiva da expansão do chamado 'Comércio Justo e Solidário', usando a tecnologia a favor do desenvolvimento da economia solidária. Parabéns ao Secretário, Diego Zeidan e a sua equipe.", declarou Gilberto.

O cadastro pode ser feito de forma gratuita pelo site. Para abrir uma conta na plataforma, é necessário ser empreendedor local, maior de 18 anos, e possuir e-mail e celular válidos. Os dados cadastrais e as informações passam por avaliação interna do Suporte do Marketplace, com resposta em até 72 horas. Basta acessar o endereço [compre.rio](http://compre.rio) preencher o cadastro para criação da conta na plataforma, configurar a loja, cadastrar os produtos e acompanhar os pedidos. Para vender na plataforma, os usuários precisam ter um CNPJ ativo.



Saiba mais: [compre.rio](http://compre.rio).



# Produtos de economia solidária são distribuídos no G20

**Participantes das delegações receberam itens brasileiros frutos de projetos sociais que valorizam a inclusão produtiva.**

Produtos de empreendimentos de economia popular solidária ganharam o mundo a partir da 2ª Reunião Técnica do GT sobre Emprego, do G20 Brasil, realizada em Brasília (DF), entre os dias 27 e 28 de março. Cada um dos 200 participantes das 50 delegações, dos cinco continentes, levou para casa uma ecobag com mel, castanhas variadas e outros itens brasileiros frutos de projetos sociais que valorizam a inclusão produtiva.

O vice-ministro do Trabalho da Arabia Saudita, Mohannad Ahmad Aleisa, ficou surpreso ao explorar a ecobag e encontrar também alimentos. “Fico feliz em receber produtos locais. Já estou com vontade de experimentar o mel e as castanhas”, declarou Aleisa.

A representante do governo francês junto à Organização Internacional do Trabalho (OIT), Anousheh Karvar, gostou da lembrança que recebeu dos brasileiros. Disse que guardaria com cuidado, na volta para casa, para dividir os alimentos com a família.

## Origem dos produtos

As ecobags foram confeccionadas pela Rede do Algodão Agroecológico Solidário, do qual fazem parte 700 cooperados e cooperadas, que são agricultores familiares, tecelões, artesãos e costureiras de cinco estados do país.

O mel é um dos alimentos produzidos pela Cooperativa de Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia Solidária (COPABASE), que tem na sua estrutura diversas cadeias produtivas agroextrativistas e envolve trabalhadores de cinco cidades mineiras. Os diversos tipos de castanhas são da Central do Cerrado, que reúne 17 empreendimentos cooperados e mais sete parceiros de comunidades quilombolas, indígenas, extrativistas e de agricultores familiares.

## O que é um empreendimento solidário?

Um empreendimento de economia solidária produz dentro dos princípios da cooperação, autogestão, da solidariedade, de forma sustentável e com preços justos. Conforme os dados do Cadastro Nacional de Economia Solidária (CADSOL), o Brasil tem registrado 20.670 empreendimentos que atuam nesse formato, do qual participam 1.425.158 trabalhadores e trabalhadoras.



Foto: Matheus Damascena - ASCOM/MTE

## Curso

### Curso Virtual: Economia Feminista

A Sempreviva Organização Feminista (SOF) e a Marcha Mundial das Mulheres realizará uma nova edição do curso virtual sobre economia feminista. A formação é gratuita e dividida em 5 módulos, com aulas gravadas, fórum de debate ao vivo com mediadoras e sessão de diálogo entre participantes. Tudo isso com auxílio de materiais diferentes, como vídeos, textos e podcast. As inscrições ficarão abertas até o dia 08 de abril e as confirmações serão enviadas por e-mail no dia 10 de abril.

**[Inscrição acesse: Curso virtual "Economia Feminista" 2024 \(sof.org.br\)](https://sof.org.br)**

Mais informações e/ou dúvidas: [cursos@sof.org.br](mailto:cursos@sof.org.br)

**Clique aqui!**

## Feiras de Economia Popular e Solidária

### Feira da Economia Solidária Sertão do São Francisco

O Centro Público de Economia Solidária Sertão do São Francisco (Cesol-SSF), irá realizar nos dias 5 e 6 de abril mais uma edição da Feira da Economia Solidária, que acontecerá das 16h às 22h, na Orla II, em Juazeiro-BA. O evento tem como objetivo fortalecer economicamente os empreendimentos assessorados pelo Cesol.

A feira, que terá apresentações culturais e espaço para gastronomia, irá mostrar aos visitantes a diversidade e o potencial de produção da Economia Solidária de 66 empreendimentos pertencentes ao território Sertão do São Francisco, através da comercialização de queijos, doces, geleias, licores, chopps artesanais, sequilhos, artesanatos e outros.

### PROGRAMAÇÃO

#### 05/04 – Sexta- Feira

17h – Os Kariris – Quinteto de metais  
19h- Filhos de Zaze  
20h30 – Raimundinho do Acordeon

#### 06/04 – Sábado

19h – Joyce Guirra  
20h30 – Galeota das Artes

Evento: Feira da Economia Solidária

Data: 5 e 6 de abril

Horário: 16h às 22h

Local: Orla II, Juazeiro-BA

Mais informações acesse: [@cesolssf](https://cesolssf.org.br)

# Feiras de Economia Popular e Solidária

## Blumenau/ SC

Centro Público Vitrine da Economia Solidária

Dias 09 e 10- FURB (Biblioteca)

Dia 16- IFSC/ Gaspar

Dia 17- Instituto Gene

2ª a 6ª, das 9h às 17h

Sábado das 9h às 13h

Rua São Paulo, nº1525, Bairro Itoupava Seca

## Curitiba

Feira Permanente de Economia Popular Solidária de Curitiba -PR

Às quartas e sábados, das 8h às 17h.

No calçadão ao lado do Museu

Municipal de Arte - MUMA, Bairro

Portão

## São Paulo

Feira de Economia Solidária e Feminista- AMESOL e Ponto Ecosol Butantã

Dia 12

Av. Corifeu de Azevedo Marques, 250 (1km do metrô Butantã- linha amarela)

Contato: 11 3819 3876

## Rondônia

Feira Assembleia Legislativa das 07h às 14h, todas as terças-feiras.

Feira Ministério Público das 07h às 14h, todas as quintas-feiras.

Feira Tribunal Eleitoral de Rondônia das 11h às 18h, todas as quartas-feiras.

## Pará

Feira da Economia Solidária e da Diversidade.

De 7 a 13 de Julho

Durante a 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Universidade Federal do Pará

**Expediente:** Informativo elaborado pela Sec. Nac. de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

**Contato/sugestões:**

**e-mail:**

senaes@trabalho.gov.br

**telefone:** (61) 2031- 6833